

DESENVOLVIMENTO E PRODUÇÃO DO BAMBU CULTIVADO NA UNESP/CAMPUS DE BAURU

Marco Antonio dos Reis Pereira (pereira@feb.unesp.br) - Unesp; **Fábio Moizés** (fabiamoizes@terra.com.br) - Unesp; **Mário Morio Isa** (marioisa@feb.unesp.br) - Unesp

RESUMO: Os dados de manejo, desenvolvimento e produção da cultura do bambu são escassos em nosso meio, sendo essencial o estudo destas características para viabilizar a sua utilização e aproveitamento. O cultivo de espécies de bambu foi iniciado no verão de 1994-1995 na área Experimental Agrícola do Departamento de Engenharia Mecânica da Unesp-Bauru. A introdução de espécies prioritárias de bambu é parte do “Projeto Bambu”, iniciado em 1992, e que visa pesquisar a adaptação das espécies introduzidas, o processamento dos colmos e a sua utilização na forma laminada, desenvolvendo produtos diversos como cabos de ferramentas, pisos, painéis e elementos para a construção civil, rural e moveleira. Sendo o bambu uma cultura anual, faz-se necessário o manejo adequado de seus colmos de modo a se obter o melhor aproveitamento e desenvolvimento de suas características físicas e mecânicas. Este trabalho tem por objetivo avaliar o manejo e o conseqüente desenvolvimento de moitas de duas espécies prioritárias, *Dendrocalamus giganteus* e *Guadua angustifolia*, através da identificação da idade, do inventário anual de novos colmos e suas respectivas dimensões altura e diâmetro, de modo a se poder quantificar o rendimento e desenvolvimento anual da cultura.

Palavras-chave: moitas de bambu, manejo, produção de colmos

DEVELOPMENT AND PRODUCTION OF BAMBOO CULTIVATED IN THE BAURU UNESP CAMPUS

ABSTRACT: Data about management, development and production of the bamboo clumps are rare in our country, being very important the study of these features to enable their use and implementation. The cultivation of bamboo species was initiated in the summer of 1994-1995 at the experimental field of Agricultural Mechanical Engineering Department of UNESP-Bauru. The introduction of priority species of bamboo is part of "Project Bamboo", that begun in 1990, and aims to investigate the adaptation of introduced species, the processing of the culms and its use in laminated form, developing various products such as tool handles, flooring, panels and components for civil construction, rural uses and furniture in general. As the bamboo is an annual crop, it is necessary the proper management of their culms in order to get the best use and to develop their physical and mechanical characteristics. This study aims to evaluate the management and the consequent development of two priority species, *Dendrocalamus giganteus* and *Guadua angustifolia*, by identifying the age, the annual inventory of new culms and their height and diameter dimensions, in order to be able to quantify income and annual development of the culture.

Keywords: Bamboo, priorities species, management, culms production

1. INTRODUÇÃO. Historicamente o bambu tem acompanhado o desenvolvimento do ser humano, fornecendo alimento, abrigo, calor e uma infinidade de outros itens. Hoje em dia continua sendo muito utilizado, especialmente na Ásia, onde contribui para as necessidades de sobrevivência de mais de um bilhão de pessoas (SASTRY, C.B, 1999).

Nos últimos anos, tem havido uma intensificação do uso da matéria prima em diversas áreas industriais, tais como: alimento, celulose e papel, engenharia, química e produtos a base de bambu laminado colado. Muito embora o bambu seja utilizado e estudado à séculos nos países orientais, China Bamboo Research Center (CBRC, 2001), destaca que a partir dos anos 80 tem havido uma intensificação do uso do bambu em diversas áreas industriais, destacando alimento, papel, engenharia, química e produtos a base de bambu processado (madeira de bambu) que podem substituir/evitar o corte e uso de florestas tropicais, destacando entre outros, produtos como carvão, carvão ativado, palitos, chapas, painéis, produtos a base de bambu laminado colado (BLC), esteiras, compósitos, chapas de fibra orientada (OSB), componentes para construção/habitação e indústria moveleira, entre outros. Na China são pesquisados e fabricados (industrializados) diversos produtos à base de bambu tais como: pisos, forros, lambris, móveis, chapas de tiras e laminados para assoalho, cortinas, chapas de aglomerado e chapas entrelaçadas como formas para concreto (compensado de bambu). (QISHENG & SHENXUE , 2001).

Aproximadamente 22 milhões de hectares de bambu são cultivados em nosso planeta para os mais diversos fins, sendo descritos mais de 4.000 usos para esta planta (HSIUNG, 1998). Embora a grande maioria das espécies existentes em nosso meio sejam provenientes de países orientais, elas tem-se adaptado bem as nossas condições e se comportado como se fossem nativas.

O estabelecimento de uma plantação leva em média de 5 a 7 anos dependendo das condições locais, quando a moita atinge as dimensões como diâmetro, espessura da parede e altura do colmo próprias da espécie (KUSAK, 1999). Uma moita contém sempre certa quantidade de colmos de diversas idades, denominados Brotos (1 ano), Jovens(1-3 anos), e Maduros (>3 anos), sendo em média formados 10 novos colmos anualmente, não havendo ainda, concordância geral sobre produtividade (LIESE, 1985).

O Projeto bambu, em desenvolvimento na Unesp/Laboratório de Experimentação com Bambu, possui uma coleção com aproximadamente 23 espécies de bambu, sendo 13 delas consideradas prioritárias destacando os gêneros Bambusa, Guadua, Dendrocalamus, Gigantochloa e Melocana, todas elas espécies tropicais com rizomas do tipo paquimorfo, os quais originam moitas/touceiras (PEREIRA E PEREIRA NETO, 2006). Os colmos oriundos desta coleção são utilizadas para pesquisas sobre produtos na forma laminada colada, como pisos, painéis, cabos de ferramentas e elementos para a construção civil e moveleira (PEREIRA e BERALDO, 2007).

Inbar (1985), descreve a espécie prioritária *Dendrocalamus giganteus* como uma espécie tipo moita/entouceirante e cujos colmos maduros podem atingir dimensões, tais como: altura de 24 a 40 m; diâmetro a altura do peito (DAP) de até 20 cm; espessura de parede de 1 a 3 cm, preferindo regiões tropicais e sub-tropicais úmidas, suportando temperatura mínima de -2°C, com usos diversos, da construção a produtos com o bambu laminado colado e tendo distribuição natural na Ásia. A espécie *Guadua angustifolia* é descrita como uma espécie tipo moita/entouceirante com espinhos nas gemas e grande porte, cujos colmos maduros podem atingir dimensões, tais como: altura de 20 a 25 m; diâmetro a altura do peito (DAP) de 10 a 20 cm; espessura de parede de 1 a 3 cm, preferindo regiões tropicais, solos ricos, suportando temperatura mínima de -2°C, com usos diversos, da construção a produtos com o bambu laminado colado e tendo distribuição natural principalmente na Colômbia e no Equador.